

# Atividades Educação Ambiental 2026

## Programa Bandeira Azul da Europa



<b>Introdução</b>	<b>3</b>
<b>Proposta de Atividades</b>	<b>5</b>
<i>Sensibilização Ambiental</i>	5
Cápsula do Ambiente (Raiz do Amanhã)	5
<i>Participação Passiva do Público</i>	6
Salta para o prato	6
Natureza em restos	7
<i>Participação Ativa do Público</i>	8
Batalha Ambiental	8
Natureza em Jogo	9
<i>Efeito Multiplicador</i>	10
Asas em Ação	10

# Introdução

De acordo com o tema geral definido pela **Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação (ABAEE)** para o ano de 2026 – **40 Anos Bandeira Azul** o presente documento apresenta a descrição da proposta de atividades conceptualizadas e produzidas pelo **Centro Ciência Viva do Lousal – Mina de Ciência (CCVL)**, com o objetivo de dar resposta ao critério *Atividades de Educação Ambiental*.

Com uma experiência cimentada enquanto veículo de comunicação e divulgação de ciência, o **CCVL** promove a ligação entre a ciência e o público em geral, privilegiando a experimentação através de atividades prático-experimentais que fomentam a perceção de conteúdos científicos que utilizam uma abordagem cientificamente coerente, porém adaptada de acordo com a faixa etária e conhecimento do público.

Posto isto, o **CCVL** assume um papel preponderante na conceptualização e dinamização de *Atividades de Educação Ambiental* que reiterem os requisitos do **Programa Bandeira Azul**, não descurando, no entanto, do rigor científico e abordagem de comunicação facilitada que caracteriza a tipologia de atividades desta instituição. Assim, o **CCVL** conjuga esforços com a **Câmara Municipal de Sines** e apresenta um projeto cientificamente consistente que pretende dar resposta ao desafio lançado para o ano de 2026.

Sob o mote **Cápsula do Ambiente**, a abordagem basear-se-á em conteúdos científicos que servirão de base para explorar o mundo que queremos daqui a 40 anos, assegurando que não se perdem na memória, os esforços até então feitos, para reduzir os impactos das alterações climáticas, a necessidade de adoção de políticas de gestão ambiental, de recuperação de biodiversidade, do restauro de habitats e a sensibilização da opinião pública para a urgência da mudança de comportamentos. Em paralelo, serão abordadas questões ambientais e de sustentabilidade, sobre as quais devem assentar as atividades de Sensibilização e Educação Ambiental, de acordo com os pressupostos do **Programa Bandeira Azul da Europa**.

Tendo em conta o objetivo principal das *Atividades de Educação Ambiental*, bem como a mudança comportamental e consciencialização que se pretendem trabalhar com as mesmas, para o ano de 2026, a **Mina de Ciência** propõe a criação de atividades que permitam dar resposta às tipologias definidas para as atividades de *Educação Ambiental* -

“Sensibilização Ambiental”; “Com Participação Passiva do Público”; “Com Participação Ativa do Público” e “Com Efeito Multiplicador”.

Para além do enquadramento no tema e adoção das diferentes tipologias estabelecidas, para as atividades a dinamizar no âmbito do Programa **ABAAE 2026**, considerar-se-ão os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 (ODS's)**, definidos pelo **Centro Regional de Informação das Nações Unidas para a Europa Ocidental** e também a **Estratégia Nacional de Educação Ambiental (ENEA)** (1 - Descarbonizar a Sociedade, 2 - Tornar a Economia Circular e 3 - Valorizar o Território). Estes parâmetros serão tidos em conta para a elaboração dos materiais que servirão de apoio à dinamização das atividades que se apresentam neste documento.

Tendo em conta o **Plano de Atividades** da Associação Centro Ciência Viva do Lousal para o período que compreende a execução do projeto **Bandeira Azul da Europa**, bem como a disponibilidade de recursos humanos que asseguram o correto funcionamento do mesmo, nomeadamente no que respeita à realização das atividades de **Educação Ambiental** no município de Sines, apresenta-se na **Tabela 1**, a data na qual serão dinamizadas as atividades e que, conseqüentemente, serão carregadas na plataforma aquando do preenchimento da submissão (data limite para submissão - **9 de janeiro de 2026**).

### Calendário 2026

Praias	Datas
Praia de São Torpes	4 de agosto
Praia de Morgavel	5 de agosto
Praia da Vieirinha	6 de agosto
Praia Grande (Porto Covo)	7 de agosto
Praia da Ilha do Pessegueiro	11 de agosto
Praia Vasco da Gama	12 de agosto



# Proposta de Atividades

## Sensibilização Ambiental

Título da atividade	
<b>Cápsula do Ambiente (Raiz do Amanhã)</b>	
<b>Descrição sumária da atividade</b>	
Tendo em conta o tema, será disponibilizada uma cápsula na qual os participantes serão convidados a colocar uma frase, um objeto ou até mesmo uma memória. Esta cápsula será posteriormente entregue ao município para que possa realizar a exibição das mensagens ou objetos deixados durante a dinamização da ação.	
<b>Objetivos a alcançar com a atividade</b>	
Esta atividade tem como premissa a sensibilização e partilha de memórias. Os participantes serão convidados a deixar uma pequena “amostra” daquilo que gostariam de ver, daqui a 40 anos, naquele mesmo local, ou das suas esperanças dessa área.	
<b>Metodologia utilizada na atividade</b>	
A atividade consiste na construção de uma cápsula onde cada participante poderá entregar o seu item a destacar daqui a 40 anos. Após o término da ação, será entregue ao município, que ficará responsável pela sua exibição.	
<b>Descrição dos conteúdos abordar</b>	
Ambiente e natureza, sustentabilidade, biodiversidade, ecossistemas, compromisso ambiental.	
<b>Estratégias Nacionais de Educação Ambiental</b>	
<b>descarbonizar a sociedade</b> (clima, eficiência energética, mobilidade sustentável) <b>tornar a economia circular</b> (desmaterialização, economia colaborativa e consumo sustentável, valorização de resíduos) <b>valorizar o território</b> (ordenamento do território, valores naturais, paisagem)	
Objetivos Desenvolvimento Sustentável	Imagem Ilustrativa
	

## Participação Passiva do Público

Título da atividade	
<b>Salta para o prato</b>	
Descrição sumária da atividade	
<p>A atividade tem como objetivo sensibilizar os participantes para a diversidade de espécies marinhas consumidas em Portugal e para a importância da gestão sustentável dos recursos piscatórios. Através da observação e exploração de imagens ilustrativas de diferentes espécies piscatórias – como peixes, e outras espécies presentes nos ecossistemas portugueses – os participantes são convidados a identificar, conhecer e refletir sobre o valor ecológico e económico destes recursos.</p>	
Objetivos a alcançar com a atividade	
<p>Esta atividade tem como objetivo sensibilizar o público quanto à utilização excessiva dos recursos naturais. Será apresentado um painel informativo sobre as diferentes espécies marinhas, assim como as suas artes de pesca, valor nutritivo e ecossistemas preferenciais. No termino o participante deverá completar o “menu” através da escolha do menu com menor impacto no ecossistema.</p>	
Metodologia utilizada na atividade	
<p>O jogo consiste na exploração dos diferentes recursos piscatórios através de um “menu” ilustrado, onde cada participante deverá escolher várias espécies marinhas e analisá-las segundo critérios relacionados com a sustentabilidade. A partir da seleção individual, os participantes investigam cada espécie, considerado a arte de pesca, a origem do pescado (mares nacionais ou internacionais) e eventuais restrições recomendadas ao seu consumo.</p> <p>Após recolher a informação disponível, cada participante avalia se a sua escolha inicial é adequada do ponto de vista ambiental e alimentar, podendo mantê-la ou substituí-la por alternativas mais sustentáveis.</p>	
Descrição dos conteúdos abordar	
<p>Biodiversidade marinha, exploração de recursos, consumo sustentável, sustentabilidade, sobrepesca e alternativas sustentáveis.</p>	
Estratégias Nacionais de Educação Ambiental	
<p><b>tornar a economia circular</b> (economia colaborativa e consumo sustentável, valorização de resíduos), <b>valorizar o território</b> (ordenamento do território, valores naturais, paisagem)</p>	
Objetivos Desenvolvimento Sustentável	Imagem Ilustrativa
	

Título da atividade	
<b>Natureza em restos</b>	
<b>Descrição sumária da atividade</b>	
A atividade consiste numa simulação de um ecossistema marinho, criada de forma a sensibilizar os participantes para o impacto que o lixo humano tem nas cadeias tróficas destes ecossistemas. Os elementos que simbolizam alimentos naturais serão misturados com resíduos deixados pelo ser humano, como plásticos, embalagens e outros tipos de resíduos.	
<b>Objetivos a alcançar com a atividade</b>	
O participante irá assumir o papel do animal tendo de escolher entre o que aparenta ser alimento e o que, na realidade é lixo. Ao realizar esta ação o participante entenderá a dificuldade real que muitos animais enfrentam ao tentar diferenciar alimento de resíduos artificiais evidenciando como os resíduos podem facilmente ser confundidos por presas naturais.	
<b>Metodologia utilizada na atividade</b>	
Será criado um pequeno cenário, onde o participante terá de assumir o papel de uma espécie marinha. No decorrer da ação o participante terá de conseguir recolher o maior número de “alimento” e avaliar se a sua caçada foi bem-sucedida ou se apanhou apenas lixo.	
<b>Descrição dos conteúdos abordar</b>	
Poluição marinha, biodiversidade, microplásticos, sustentabilidade, preservação e conservação.	
<b>Estratégias Nacionais de Educação Ambiental</b>	
<b>descarbonizar a sociedade</b> (clima, eficiência energética, mobilidade sustentável) <b>tornar a economia circular</b> (desmaterialização, economia colaborativa e consumo sustentável, valorização de resíduos) <b>valorizar o território</b> (ordenamento do território, valores naturais, paisagem)	
Objetivos Desenvolvimento Sustentável	Imagem Ilustrativa
	

## Participação Ativa do Público

Título da atividade	
<b>Batalha Ambiental</b>	
<b>Descrição sumária da atividade</b>	
Partindo do formato do clássico jogo de tabuleiro “Batalha Naval”, os participantes terão de acertar nas espécies invasoras e salvar as espécies autóctones por estas afetadas. Através desta dinâmica serão abordadas questões relacionadas com perda de biodiversidade, desequilíbrio dos ecossistemas e a importância da proteção das espécies autóctones, promovendo a literacia ambiental e apelar a atitudes em prole da conservação da natureza.	
<b>Objetivos a alcançar com a atividade</b>	
Destacar a importância da dinamização de ações de controlo e erradicação de invasoras, de forma a restituir o equilíbrio dos ecossistemas, promovendo a recuperação da biodiversidade autóctone e a redução dos impactes negativos sobre os habitats naturais. Esta ação visa ainda prevenir a degradação ambiental e sensibilizar para a adoção de boas práticas de gestão e conservação da natureza.	
<b>Metodologia utilizada na atividade</b>	
Cada participante terá um tabuleiro em formato de matriz, cujo layout representa um determinado ecossistema. De seguida, cada jogador deverá distribuir as suas espécies sobre o tabuleiro, estando disponíveis espécies invasoras e autóctones. Em cada jogada, o participante poderá fazer apostas em determinadas posições, utilizando a matriz. Caso acerte numa célula ocupada por uma invasora, o jogador ganha pontos, caso acerte numa célula vazia, a pontuação será nula e, por último, uma célula ocupada por uma autóctone retira pontos à pontuação final. O jogo termina quando todas as invasoras do território do adversário forem eliminadas.	
<b>Descrição dos conteúdos abordar</b>	
Ecossistemas, sustentabilidade, espécies invasoras, espécies autóctones, cadeias tróficas, biodiversidade.	
<b>Estratégias Nacionais de Educação Ambiental</b>	
<b>valorizar o território</b> (ordenamento do território, valores naturais, paisagem)	
Objetivos Desenvolvimento Sustentável	Imagem Ilustrativa
	

Título da atividade	
<b>Natureza em Jogo</b>	
<b>Descrição sumária da atividade</b>	
<p>Esta atividade mostra como os seres vivos se conectam e dependem uns dos outros utilizando as regras do jogo dominó. Cada número do dominó é substituído por um grupo da biodiversidade. As peças são jogadas segundo as regras normais do dominó, mas cada jogada representa uma ligação ecológica. Se um jogador não tiver peças com esse grupo durante um turno em que elas seriam necessárias, o jogo “trava” - simbolizando a perda de um elemento fundamental do ecossistema.</p>	
<b>Objetivos a alcançar com a atividade</b>	
<p>Compreender que a biodiversidade inclui uma variedade de espécies, genes e interações ecológicas. Identificar relações ecológicas fundamentais como a polinização, predação, herbivoria, decomposição e dependência de fatores abióticos. Reconhecer espécies-chave e compreender como a sua ausência afeta a estabilidade dos ecossistemas.</p>	
<b>Metodologia utilizada na atividade</b>	
<p>Adaptando à versão conhecida do jogo dominó, será criado um jogo de associação ecológica, com os diferentes grupos ecológicos.</p>	
<b>Descrição dos conteúdos abordar</b>	
<p>Biodiversidade, sustentabilidade, ecossistema, polinização, relações ecológicas, herbivoria, predação, decomposição, reinos animais, fatores abióticos, microbiologia, preservação e conservação.</p>	
<b>Estratégias Nacionais de Educação Ambiental</b>	
<p><b>descarbonizar a sociedade</b> (clima, eficiência energética, mobilidade sustentável) <b>valorizar o território</b> (ordenamento do território, valores naturais, paisagem)</p>	
<b>Objetivos Desenvolvimento Sustentável</b>	<b>Imagem Ilustrativa</b>
	

## Efeito Multiplicador

Título da atividade	
<b>Asas em Ação</b>	
<b>Descrição sumária da atividade</b>	
Cada vez mais a natureza e a biodiversidade à nossa volta nos suscitam interesse. Ao olharmos para o céu, para a areia da praia ou para um ramo numa árvore facilmente notamos na quantidade de diferentes espécies de aves que nos rodeiam. Mas afinal porque são tão diferentes? Porque são estas aves específicas que habitam as nossas praias e lagoas? E de que se alimentam?	
<b>Objetivos a alcançar com a atividade</b>	
O objetivo da atividade é dar a conhecer a avifauna local, entendendo que diferenças têm nos seus bicos, patas ou forma de asas, e como essas características permitem que as espécies vivam em zonas diferentes (neste caso zona costeiras), ingerindo diferentes tipos de alimentos, por exemplo. É importante também sensibilizar os participantes para as ameaças e conservação destas espécies, essenciais para os nossos ecossistemas costeiros.	
<b>Metodologia utilizada na atividade</b>	
Serão distribuídos pelos participantes guias de campo com imagens e explicações sobre a biologia das espécies, focando nas diferenças das características físicas como adaptações aos vários ambientes, neste caso com o foco para as aves costeiras. Desta forma, queremos fomentar a procura por parte dos participantes pelos diferentes tipos de aves, alargando o seu conhecimento para a importância ecológica das mesmas, assim como a compreensão que essas mesmas características físicas não são aleatórias.	
<b>Descrição dos conteúdos abordar</b>	
Biologia, ecologia, conservação, alterações climáticas, ecossistemas, habitat	
<b>Estratégias Nacionais de Educação Ambiental</b>	
<b>descarbonizar a sociedade</b> (clima, eficiência energética, mobilidade sustentável), <b>valorizar o território</b> (ordenamento do território, valores naturais, paisagem)	
Objetivos Desenvolvimento Sustentável	Imagem Ilustrativa
	